

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	158.187.067
Preferenciais	0
Total	158.187.067
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	214.309	192.089
1.01	Ativo Circulante	66.426	55.788
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.730	644
1.01.03	Contas a Receber	2.104	524
1.01.03.01	Clientes	2.104	524
1.01.06	Tributos a Recuperar	498	566
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	498	566
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.094	54.054
1.01.08.03	Outros	55.094	54.054
1.01.08.03.01	Adiantamentos	856	334
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	39.550	39.893
1.01.08.03.03	Titulos de Valos Mobiliários	13.857	13.818
1.01.08.03.04	Outros Créditos	831	9
1.02	Ativo Não Circulante	147.883	136.301
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.436	82.461
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	48.569	50.594
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	48.569	50.594
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.867	31.867
1.02.01.09.04	Ativos Destinados à Venda	31.867	31.867
1.02.02	Investimentos	66.015	52.425
1.02.02.01	Participações Societárias	66.015	52.425
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	66.015	52.425
1.02.03	Imobilizado	1.432	1.415
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.432	1.415

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	214.309	192.089
2.01	Passivo Circulante	8.429	8.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	365	644
2.01.01.01	Obrigações Sociais	58	261
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	307	383
2.01.02	Fornecedores	539	768
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	539	768
2.01.03	Obrigações Fiscais	409	549
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	394	537
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	88	78
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	35	202
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Parcelados	271	257
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	12
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	308	3
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	308	3
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	308	3
2.01.05	Outras Obrigações	6.808	6.806
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.386	5.386
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.386	5.386
2.01.05.02	Outros	1.422	1.420
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.421	1.420
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1	0
2.02	Passivo Não Circulante	32.366	20.419
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.369	688
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.369	688
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.369	688
2.02.02	Outras Obrigações	19.738	19.472
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	200
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	200
2.02.02.02	Outros	19.738	19.272
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	2.398	2.036
2.02.02.02.04	Provisão para Perdas de Investimentos	5.988	5.884
2.02.02.02.05	Passivos Diretamente Assoc. a Ativos para Venda	11.352	11.352
2.02.04	Provisões	259	259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	259	259
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	259	259
2.03	Patrimônio Líquido	173.514	162.900
2.03.01	Capital Social Realizado	158.187	158.187
2.03.02	Reservas de Capital	152	152
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	152	152
2.03.04	Reservas de Lucros	989	300
2.03.04.01	Reserva Legal	299	300
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	690	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.186	4.261

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.539	2.336
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.215	-1.088
3.02.01	Custo c/ Materiais e Insumo na Operação Água/Esgoto	-377	-182
3.02.02	Mão de Obra na Operação	-544	-609
3.02.03	Custo c/ Serviços de Terceiros na Operação Água/Esgoto	-294	-297
3.03	Resultado Bruto	1.324	1.248
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.999	-2.820
3.04.01	Despesas com Vendas	-8	-155
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.258	-2.665
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.294	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.020	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.323	-1.572
3.06	Resultado Financeiro	380	326
3.06.01	Receitas Financeiras	642	375
3.06.02	Despesas Financeiras	-262	-49
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.703	-1.246
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-89	-185
3.08.01	Corrente	-89	-185
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.614	-1.431
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.614	-1.431
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06700	0,00900
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06700	0,00900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	10.614	-1.431
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.614	-1.431

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.648	-5.464
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	913	-1.376
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	10.614	-1.431
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	74	55
6.01.01.04	Juros Apropriados sobre Empréstimos e Financiamentos	157	0
6.01.01.06	Juros Apropriados sobre Parcelamentos	88	0
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.020	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.561	-4.088
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.580	-694
6.01.02.02	Demais Contas a Receber e Adiantamentos	-506	-3.445
6.01.02.03	Créditos Tributários	-103	-50
6.01.02.10	Fornecedores	-229	-50
6.01.02.11	Encargos Tributários a Pagar	-124	34
6.01.02.12	Salários e Encargos Sociais a Pagar	-308	175
6.01.02.13	Impostos e Contribuições Parceladas	288	-53
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	1	-5
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.044	5.433
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-56	-22
6.02.02	Aquisição de Títulos de Dívidas	-39	0
6.02.04	Adiantamentos para Futuras Aquisições de Investimentos	1.553	5.455
6.02.08	Aquisição de Nova Controlada	12.376	0
6.02.09	Aquisição de Investimentos em Empresas Coligadas	-15.878	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.778	-16.382
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	11.830	-382
6.03.02	Empréstimos entre Partes Relacionadas	-52	-16.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.086	-16.413
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	644	19.479
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.730	3.066

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	158.187	0	989	3.572	0	162.748
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	152	0	0	0	0	152
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	158.339	0	989	3.572	0	162.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.614	0	10.614
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.614	0	10.614
5.07	Saldos Finais	158.339	0	989	14.186	0	173.514

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	141.584	0	690	-16.660	0	125.614
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	141.584	0	690	-16.660	0	125.614
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.431	0	-1.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.431	0	-1.431
5.07	Saldos Finais	141.584	0	690	-18.091	0	124.183

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	3.991	2.469
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.650	2.385
7.01.02	Outras Receitas	1.341	84
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.079	-2.687
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.465	-502
7.02.04	Outros	-614	-2.185
7.02.04.01	Produtos Químicos Consumidos	-2	-25
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-612	-2.160
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.912	-218
7.04	Retenções	-107	-55
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-107	-55
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.805	-273
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.662	375
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.020	0
7.06.02	Receitas Financeiras	642	375
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.467	102
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.467	102
7.08.01	Pessoal	1.157	1.229
7.08.01.01	Remuneração Direta	867	1.024
7.08.01.02	Benefícios	145	140
7.08.01.03	F.G.T.S.	145	65
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	360	134
7.08.02.01	Federais	300	90
7.08.02.02	Estaduais	14	1
7.08.02.03	Municipais	46	43
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	336	170
7.08.03.01	Juros	259	32
7.08.03.02	Aluguéis	77	122
7.08.03.03	Outras	0	16
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.614	-1.431
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.614	-1.431

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	338.567	313.427
1.01	Ativo Circulante	129.109	105.159
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.059	5.012
1.01.03	Contas a Receber	44.573	35.905
1.01.03.01	Clientes	44.573	35.905
1.01.04	Estoques	6.790	5.862
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.375	4.160
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.375	4.160
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.312	54.220
1.01.08.03	Outros	59.312	54.220
1.01.08.03.01	Adiantamentos	9.261	1.060
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	193	166
1.01.08.03.03	Titulos de Valores Mobiliários	47.284	47.244
1.01.08.03.04	Outros Créditos	2.574	5.750
1.02	Ativo Não Circulante	209.458	208.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	78.201	82.679
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.487	17.011
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	14.487	17.011
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63.714	65.668
1.02.01.09.03	Outros Créditos	54	2.436
1.02.01.09.04	Ativos Destinados à Venda	42.932	42.305
1.02.01.09.05	Títulos de Valores Mobiliários	15.943	15.672
1.02.01.09.06	Créditos Tributários	4.785	5.255
1.02.02	Investimentos	33.725	15.563
1.02.02.01	Participações Societárias	33.725	15.563
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	33.725	15.563
1.02.03	Imobilizado	16.294	16.209
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.009	9.924
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.285	6.285
1.02.04	Intangível	81.238	93.817
1.02.04.01	Intangíveis	77.710	90.289
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	77.710	90.289
1.02.04.02	Goodwill	3.528	3.528

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	338.567	313.427
2.01	Passivo Circulante	61.146	55.392
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.004	2.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	937	1.801
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.067	966
2.01.02	Fornecedores	9.794	11.688
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.794	11.688
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.882	9.500
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.392	9.152
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.717	2.539
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	5.204	5.441
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Parcelados	1.471	1.172
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	490	348
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.742	29.056
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.742	29.056
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.742	29.056
2.01.05	Outras Obrigações	10.724	2.381
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.490	40
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.490	40
2.01.05.02	Outros	5.234	2.341
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.227	1.420
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	2.007	921
2.02	Passivo Não Circulante	88.833	81.137
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	72.452	64.782
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	72.452	64.782
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	72.452	64.782
2.02.02	Outras Obrigações	10.995	10.969
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	302	500
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	302	500
2.02.02.02	Outros	10.693	10.469
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	10.692	10.427
2.02.02.02.05	Passivos Diretamente Assoc. a Ativos para Venda	1	42
2.02.04	Provisões	5.386	5.386
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.386	5.386
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	5.386	5.386
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	188.588	176.898
2.03.01	Capital Social Realizado	158.187	158.187
2.03.02	Reservas de Capital	152	152
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	152	152
2.03.04	Reservas de Lucros	989	300
2.03.04.01	Reserva Legal	299	300
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	690	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.186	4.261
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15.074	13.998

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40.927	15.994
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.382	-4.205
3.02.01	Custo com Materiais e Insumos na Operação de Água e Esgoto	-7.838	-1.531
3.02.02	Mão de Obra na Operação	-3.332	-1.604
3.02.03	Custos com Serviços de Terceiros na Operação de Água e Esgoto	-1.507	-1.070
3.02.04	Amortização do Intangível e Depreciação do Imobilizado	-938	0
3.02.05	Custos de Construção	-767	0
3.03	Resultado Bruto	26.545	11.789
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.538	-6.318
3.04.01	Despesas com Vendas	-985	-354
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.629	-6.015
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	320	51
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.799	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.445	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.007	5.471
3.06	Resultado Financeiro	-1.971	-2.551
3.06.01	Receitas Financeiras	2.246	1.048
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.217	-3.599
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.036	2.920
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.536	-752
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.500	2.168
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.500	2.168
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.614	2.168
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.886	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06700	0,01370
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06700	0,01370

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.614	2.168
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.614	2.168
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.728	2.168
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.886	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.574	-3.414
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.394	2.972
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	10.614	2.168
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.294	804
6.01.01.03	Provisão para Contingências	-4	0
6.01.01.04	Juros Apropriados sobre Empréstimos e Financiamentos	1.168	0
6.01.01.05	Juros Apropriados sobre Debêntures	636	0
6.01.01.06	Juros Apropriados sobre Parcelamentos	220	0
6.01.01.10	Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	200	0
6.01.01.11	Impostos Diferidos	-34	0
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.264	0
6.01.01.14	Prejuízo do exercício proveniente do Ativo mantido para Venda	1.036	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.820	-6.386
6.01.02.01	Contas a Receber	-7.334	-1.461
6.01.02.02	Demais Contas a Receber e Adiantamentos	-6.258	-3.736
6.01.02.03	Créditos Tributários	-161	-52
6.01.02.04	Estoques	-912	0
6.01.02.10	Fornecedores	-1.972	-1.383
6.01.02.11	Encargos Tributários a Pagar	2.620	-75
6.01.02.12	Salários e Encargos Sociais a Pagar	-31	-74
6.01.02.13	Impostos e Contribuições Parcelados	106	0
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	2.122	395
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.439	-13.678
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-1.214	-1.478
6.02.02	Aquisição de Títulos de Dívidas	-311	0
6.02.04	Adiantamentos para Futuras Aquisições de Investimentos	1.662	0
6.02.08	Aquisição de nova controlada	12.301	0
6.02.09	Aquisição de Investimentos em Empresas Ligadas	-15.877	-12.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.911	5.918
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.450	830
6.03.02	Empréstimos entre Partes Relacionadas	-531	5.088
6.03.05	Aumento de Capital Social	-8	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.046	-11.174
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.013	20.348
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.059	9.174

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	158.187	0	989	3.572	0	162.748	0	162.748
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	152	0	0	0	0	152	0	152
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	158.339	0	989	3.572	0	162.900	0	162.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	15.074	15.074
5.04.13	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	15.074	15.074
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.614	0	10.614	0	10.614
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.614	0	10.614	0	10.614
5.07	Saldos Finais	158.339	0	989	14.186	0	173.514	15.074	188.588

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	141.584	0	690	-16.660	0	125.614	0	125.614
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	141.584	0	690	-16.660	0	125.614	0	125.614
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	3.843	3.843
5.04.13	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	3.843	3.843
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.431	0	-1.431	0	-1.431
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.431	0	-1.431	0	-1.431
5.07	Saldos Finais	141.584	0	690	-18.091	0	124.183	3.843	128.026

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	41.515	15.994
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	42.328	15.994
7.01.02	Outras Receitas	-1.380	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	767	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-200	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.017	-5.844
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.305	-4.280
7.02.04	Outros	-1.712	-1.564
7.02.04.01	Produtos Químicos Consumidos	-308	-331
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-637	-1.233
7.02.04.03	Custos de Construção	-767	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.498	10.150
7.04	Retenções	-1.293	-1.359
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.293	-1.359
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.205	8.791
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.173	1.099
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.073	52
7.06.02	Receitas Financeiras	2.246	1.047
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.378	9.890
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.378	9.890
7.08.01	Pessoal	4.477	2.580
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.643	2.064
7.08.01.02	Benefícios	402	356
7.08.01.03	F.G.T.S.	432	160
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.648	1.340
7.08.02.01	Federais	4.799	1.312
7.08.02.02	Estaduais	42	12
7.08.02.03	Municipais	807	16
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.380	3.802
7.08.03.01	Juros	3.974	3.585
7.08.03.02	Aluguéis	406	217
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.873	2.168
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.022	2.168
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	851	0

Comentário do Desempenho

Londrina, 14 de Outubro de 2016

Aos Acionistas e demais interessados:

Prezados,

A CONASA INFRAESTRUTURA S.A. é a holding de investimento focada em infraestrutura, notadamente concessões de saneamento básico e iluminação pública.

A Companhia foi constituída para ser um dos agentes privados no setor de saneamento e infraestrutura do Brasil. A infraestrutura brasileira apresenta déficits enormes de investimento e enfrenta problemas que não poderão ser solucionados, na escala e velocidades necessárias, sem a participação efetiva da iniciativa privada, que deverá estar fortemente amparada em políticas públicas adequadas.

Comentário de Desempenho

RECEITAS

Durante o primeiro trimestre de 2016, a Companhia apresentou significativa evolução de receita em relação ao primeiro trimestre de 2015, especialmente por processos de reequilíbrio da Águas de Itapema e Alegrete e consolidação contábil da Urbeluz.

A receita líquida consolidada da CONASA apresentou um significativo aumento, saindo de R\$ 14.825 no primeiro trimestre de 2015 para R\$ 40.316 no primeiro trimestre de 2016.

A presente receita ainda não apresenta a totalidade do potencial da Companhia nas empresas em operação. A receita bruta operacional consolidada deve aumentar com o início de operação de projetos em desenvolvimento e aumento de receita das concessões com as revisões tarifárias.

CUSTOS E DESPESAS

Os custos, excluídos os efeitos de custos de construção e amortização do ativo intangível, somaram R\$ 12.676, e as despesas, excluídos os efeitos de PECLD e depreciação do ativo imobilizado, R\$ 5.103.

O impacto no comparativo entre o primeiro trimestre de 2015 com o de 2016 reflete a consolidação contábil da URBELUZ.

RESULTADO FINANCEIRO

Quanto às despesas financeiras, o aumento da inflação em 2015 impactou diretamente o resultado financeiro, pela atualização monetária do passivo. Com um IGP-M acumulado de 10,54% e IPCA de 10,67%, muito acima da meta estabelecida pelo Governo Federal, as despesas financeiras atingiram R\$ 4.217 no primeiro trimestre de 2016. Esse fator tende a ser atenuado pelas revisões tarifárias em 2016, que incluirão a inflação do período.

LUCRO

Comentário do Desempenho

A CONASA apresentou lucro líquido de R\$ 21.952 no ano de 2015. Já no primeiro trimestre de 2016 atingiu um lucro de 10.614.

O resultado reflete a execução do plano de negócios da CONASA, essencialmente pela amortização de dívidas nas investidas e pela agregação de receitas, seja através de reequilíbrios econômicos dos atuais projetos operacionais ou da conquista de novos negócios.

PASSIVOS

Os passivos consolidados da Companhia se concentram nos financiamentos de longo prazo estruturados para realização de investimento pelas concessionárias. No primeiro trimestre de 2016 apresentou um passivo circulante de R\$ 61.146 e no não circulante o valor de R\$ 88.832.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. Contexto operacional**

A CONASA INFRAESTRUTURA S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 30 de março de 2007 e tem por objeto social: a) Participação como sócia, acionista ou cotista, em sociedades, empresárias ou civis, e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e sociedades, com foco em infraestrutura; b) Prestação de serviços de engenharia civil e construção em geral, em obra própria ou de terceiros, por empreitada ou administração; c) Elaboração de projetos, assessoria e consultoria; d) Prestação de qualquer serviço e/ou a comercialização de produtos e equipamentos relacionados as suas atividades principais; e e) Locação de máquinas, equipamentos e veículos.

As empresas investidas nessas demonstrações contábeis estão apresentadas da seguinte forma:

	Participação acionária	
	31/03/2016	31/12/2015
Controladas		
Aguas de Santo Antonio S.A.	100%	100%
Companhia Aguas de Itapema	100%	100%
Sanetrat Saneamento S.A.	100%	100%
Conasa SPE S.A.	99,99%	99,99%
Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.	87,30%	87,30%
Urbeluz Energética S.A. (*)	50,00%	50,00%
Envimax Consultoria e Serviços Ambientais S.A	57,50%	0,00%
Coligadas		
Sanesalto Saneamento S.A	48,08%	48,08%

As empresas controladas e coligadas têm por natureza jurídica e seus objetos sociais assim como segue:

A controlada **Águas de Santo Antônio S.A** é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social a implantação e exploração, em regime de concessão à realização dos serviços de abastecimento de água do Município de Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio de Janeiro, e foi constituída em 30 de abril de 2004, sobre o regime de sociedade simples limitada.

A **Companhia Águas de Itapema** é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social a implantação e exploração, em regime de concessão dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto do Município de Itapema, Estado da Santa Catarina. A Companhia é uma entidade domiciliada no Brasil com sede a Av. Marginal Leste, 5, na cidade de Itapema. Os serviços compreendem a execução de todos os investimentos e atividades necessárias à gestão dos sistemas e serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, mediante a cobrança de tarifa.

A **Sanetrat Saneamento S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 01 de setembro de 2006, e está localizada no distrito industrial de Salto/SP. Tem por objetivo social a coleta, o transporte, a reciclagem, o tratamento, o beneficiamento e a disposição final de resíduos de qualquer natureza, especialmente industriais e o investimento e a participação em

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

outras sociedades, como sócia ou acionista. Os serviços são: tratamento de resíduos líquidos industriais, comerciais, domésticos, de fossas sanitárias, caixas de gordura e de chorume provenientes de aterros sanitários, e desenvolvimento de solução ambiental compatível com a variedade dos efluentes líquidos gerados por cada empresa.

A **CONASA SPE S.A.** é uma sociedade de propósito específico, com sede em São Paulo - SP. Ela foi constituída em 09 de maio de 2014 e tem por objeto social específico realizar investimentos capazes de financiar a expansão de projetos de exploração de serviços públicos e/ou privados em saneamento em parceria com a CONASA INFRAESTRUTURA S.A. Compõe os investimentos em parceria, dentre outros: a) implantação, operação e manutenção de estações de tratamento de água e/ou esgoto; b) implantação de rede distribuidora de água; c) implantação de rede coletora e estações elevatórias, complementares ao sistema de esgotamento sanitário; d) gestão de sistema comercial de leitura, processamento, emissão e entrega de contas pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A **Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.** é uma sociedade por ações, de capital fechado, regularmente constituída, que tem como atividade a participação na concessão de Águas de Meriti Ltda., concessão esta dos serviços público no Município de São João do Meriti, no Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de 30 anos para a operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração, e cobrança direta dos serviços de esgotamento sanitário, bem como realizar a prestação de serviços de consultoria e assistência técnicas e obras de engenharia.

A **Urbeluz Energética S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 8 de maio de 1995 e especializada em construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica, montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, no planejamento e na execução de projetos que visam o gerenciamento e o uso racional de energia elétrica. A Companhia participou e venceu a licitação em São João do Meriti - RJ, e o contrato de gestão que tinha com o município foi ampliado para um contrato de Parceria Público Privada - PPP, e assim foi constituída a **Alegrete RJ Participações S.A.** (“Alegrete”), que firmou contrato de concessão com o município pelo prazo de vigência de 25 anos, e a Urbeluz possui 100% do controle acionária da Alegrete.

Participou também em consórcio com a Fortnort foi a vencedora da Licitação feita pelo Município de Caraguatatuba - SP, onde foi criada a **Caraguá Luz S.A.**, com um contrato com prazo de vigência de 13 anos;

A **Envimax Consultoria e Serviços Ambientais S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, regularmente constituída e tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria empresarial nas áreas de meio ambiente, gestão ambiental e gestão de negócios, a prestação de serviços na área de soluções ambientais, gerenciamento, transporte, tratamento e destinação final de resíduos, entre outros serviços tais como: o tratamento de efluentes líquidos, diagnóstico, coleta, transporte, tratamento e descarte de resíduos poluidores, engenharia de saneamento ambiental

A **Sanesalto Saneamento S.A.** empresa coligada é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 06 de novembro de 1996. A sede está localizada na Rua Nove de Julho, 849, na cidade de Salto - SP. O objeto da Companhia é explorar, na qualidade de concessionária, a implantação e operação dos serviços públicos municipais de coleta, tratamento e destino dos

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

esgotos sanitários do Município de Salto - SP.

2. Aprovação da emissão das demonstrações contábeis

A administração da Companhia aprovou a apresentação das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 30 de julho de 2016.

3. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:**3.1 A declaração de conformidade (com relação às normas do CFC)**

As demonstrações contábeis da Companhia incluem:

- As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia que foram preparadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Resolução CFC e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constante nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por esta razão, a Companhia optou por apresentar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As notas explicativas são simplificadas e as descrições completas fazem parte das Demonstrações Financeiras Padronizadas. Havendo alteração significativa no trimestre, a Companhia destaca em nota explicativa.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas em períodos não superiores há um ano. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

3.3 Base de Consolidação

As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações contábeis de controladas e investidas coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3.3.1 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.4 Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o “Real”, pois representa as condições principais de operação: comercialização, custos e despesas principais, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais.

3.5 Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.5.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

- **Receitas**

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As receitas operacionais são reconhecidas quando: (i) o valor da receita é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios tenham sido integralmente transferidos ao comprador. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas.

As receitas com prestação de serviços são decorrentes de contratos de manutenção ou construção de obras em saneamento com os municípios e empresas privadas.

▪ Receitas e despesas financeiras

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.5.2 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis.

Com relação às aplicações financeiras e instrumentos classificados como caixa e equivalentes de caixa, posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação conforme segue:

▪ Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

▪ Passivos financeiros

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

a) Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros: Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de *impairment* para esses instrumentos financeiros.

3.5.3 Ativo circulante e não circulante

- **Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia mantém aplicações financeiras, substancialmente, representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, e considera equivalentes de caixa quando há conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um fundo de investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

- **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes.

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis nas contas a receber, com base na análise dos dados objetivos das “contas a receber” envolvido e no histórico de recebimentos e garantias existentes, e não espera incorrer em perdas adicionais significativas.

- **Adiantamentos para investimentos**

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os adiantamentos para investimentos compreendem os valores transferidos para as empresas cuja Companhia demonstra interesse em adquirir participações em capitais. Essas transferências realizadas são feitas após uma avaliação sobre o aspecto financeiro, patrimonial e societário de cada companhia. Essas futuras aquisições são firmadas através de compra e venda ou até mesmo de cessão de direitos de outras companhias. São investimentos que fazem parte das atividades secundárias da Companhia e também uma forma da mesma captar novos negócios para o desenvolvimento de suas atividades.

▪ Imobilizado

O imobilizado compreende principalmente as instalações administrativas. Esses ativos são demonstrados ao custo histórico de aquisição e/ou construção menos a depreciação, e as perdas por recuperabilidade, quando necessário. Os juros, demais encargos financeiros e efeitos inflacionários decorrentes dos financiamentos, efetivamente aplicados nas imobilizações em andamento, são computados como custo do respectivo imobilizado.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluam para a entidade e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os ganhos e perdas sobre alienações são determinados ao comparar os resultados do valor contábil com o valor líquido da venda, e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais, na demonstração dos resultados.

▪ Intangível

A Companhia controladora não possui um registro no ativo intangível, pois é uma obrigação apenas em contrato de concessão das controladas.

Os ativos intangíveis destacados nas empresas controladas referem-se aos ativos dos objetos dos contratos de concessão, são demonstrados ao custo de aquisição e/ou construção, incluindo a margem de construção, os juros e demais encargos financeiros capitalizados durante o período de construção.

Ativo qualificável é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendido.

O ativo intangível tem a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia e reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo.

Doações, em bens para o poder concedente, recebidos de terceiros e entidades governamentais, para permitir que a Companhia preste serviços de fornecimento de água e esgoto não são registrados nas demonstrações financeiras pela Companhia, uma vez que esses bens são controlados pelo poder concedente.

▪ Perda no valor recuperável (impairment)

Na data de cada fechamento anual das demonstrações contábeis, a Companhia analisa se existem evidências de que pelo menos os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperados. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*).

▪ Método de equivalência Patrimonial

De acordo com este método, as participações societárias sobre os investimentos em empresas coligadas e em empresas controladas, são reconhecidas no balanço patrimonial pelo método de equivalência patrimonial e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos deste em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações societárias poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*).

Os ganhos e perdas em transações com estas empresas são eliminados, proporcionalmente à participação da Companhia, por contrapartida do valor do investimento nessa empresa. As perdas, em excesso ao investimento efetuado nestas empresas, não são reconhecidas, exceto quando a Companhia tenha assumido compromissos de cobrir essas perdas. Todos os investimentos são ajustados às mesmas práticas contábeis adotadas pela Companhia, de forma a apresentar demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes.

3.5.4 Passivo circulante e não circulante**▪ Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

▪ Imposto de renda e contribuição social

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia e suas controladas optaram pela apuração do Lucro presumido, exceto a Sanesul, que optou pelo regime de Lucro Real, aplicando-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição sobre a receita bruta auferida em cada trimestre, acrescido de outras receitas, rendimentos auferidos em aplicações de renda fixa, variável e ganhos de capital que também compõem a base de cálculo dos impostos e contribuição em cada trimestre determinado pelo regime de competência.

▪ Provisões

As provisões são reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas quando as perdas são julgadas como mais prováveis de que haverá desembolso, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

▪ Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis e de acordo com interpretações dos regulamentos e legislações vigentes. O julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros. Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

b) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e saldos em conta corrente	128	191	2.588	1.108
Aplicação liquidez imediata (a)	8.602	453	11.471	3.904
	8.730	644	14.059	5.012

(a) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem o resgate a qualquer momento sem perda dos juros transcorridos. O valor contábil é próximo ao seu valor justo. Em 31 de março de 2016 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 100% do CDI.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes	1.594	-	28.384	21.693
Contas a receber de partes relacionadas	510	524	9.672	9.675
Contas a receber de consumidores	-	-	11.114	9.038
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(4.597)	(4.501)
	2.104	524	44.573	35.905

Na posição das contas a receber partes relacionadas consolidada contempla o valor de **R\$ 9.672 mil** referente a composição da carteira de clientes da Urbeluz, considerado no cálculo da “mais valia” na aquisição de mais 31,63% da Companhia.

A Companhia registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada dos clientes e consumidores. Além disso, a Companhia tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 180 dias, exceto da companhia Urbeluz, que possui saldos a receber do poder público, no qual existem expectativas de recebimento no curto prazo. A PECLD tem representatividade apenas na Companhia Águas de Itapema S.A. e Águas de Santo Antônio S.A.. Abaixo, a abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	510	524	23.767	21.376
Vencidos de 1 a 30 dias	1.594	-	3.726	4.292
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	2.308	274
Vencidos de 61 a 180 dias	-	-	1.599	1.799
Vencidos acima de 180 dias	-	-	8.153	12.665
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(4.655)	(4.501)
	2.104	524	34.898	35.905

6. Créditos Tributários

Os créditos tributários referem-se na maior parte à controlada Urbeluz Energética S.A. no montante de curto prazo de **R\$ 3.880 mil** de impostos a recuperar no próximo exercício e no longo prazo o montante de **4.785 mil** que se refere a Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas **Alegrete RJ Participações** e na **Caraguá Luz S.A.- SPE**. Para determinadas controladas foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo Circulante	498	566	4.375	4.160
Ativo Não Circulante	-	-	4.785	5.255
	498	566	9.160	9.415

7. Estoques

Os estoques apresentados nas demonstrações consolidadas são provenientes das controladas Águas de Itapema S.A. e Urbeluz Energética S.A., representados por materiais a serem empregados nas operações decorrentes dos contratos de concessão.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Companhia Aguas de Itapema	-	-	2.308	2.187
Urbeluz Energética S.A.	-	-	4.482	3.675
	-	-	6.790	5.862

8. Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas mantêm relações e transações relevantes com partes relacionadas e, entre elas, representadas substancialmente por empréstimos financeiros e operações comerciais, cujos valores são pactuados entre as partes, com o objetivo de cumprimento de suas obrigações de curto prazo e atendimento as suas obrigações contratuais, respectivamente.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

A seguir, os saldos entre partes relacionadas:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Contas a receber:				
Companhia Aguas de Itapema	400	414	-	-
Aguas de Santo Antonio S.A.	110	110	-	-
	510	524	-	-
Partes Relacionadas				
Aguas de Santo Antonio S.A.	508	558	-	-
Companhia Aguas de Itapema	-	-	-	-
Sanesalto Saneamento S.A.	-	-	-	-
Sanetrat Saneamento S.A.	38.849	39.335	-	-
Infra Patrimonial - Fundo de Investimento	-	-	-	-
GPI Participações e Investimentos S.A.	-	-	-	-
MSL Engenharia Ltda	-	-	-	-
Sanesul Const. Saneamento Sul S.A.	-	-	-	-
Consórcio Construtor Catarinense	193	-	193	166
	39.550	39.893	193	166
Ativo não circulante				
Partes Relacionadas				
Companhia Aguas de Itapema	19.736	20.118	-	-
Urbeluz Energética S.A.	4.647	4.647	12.450	11.846
Sanesul Const. Saneamento Sul S.A.	19.417	17.754	-	1.649
Envimax Consultoria	-	3.516	-	3.516
Sanesalto Saneamento S.A.	2.037	1.937	2.037	-
Sanetrat Saneamento S.A.	1.700	1.700	-	-
Conasa-SPE	1.032	922	-	-
	48.569	50.594	14.487	17.011
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Passivo circulante				
Mútuo a pagar:				
Sanesalto Saneamento S.A	5.386	5.386	5.386	-
MLF Consultoria Ltda	-	-	64	-
GPI Participações e Investimentos	-	-	40	40
	5.386	5.386	5.490	40
Passivo não circulante				
Mútuo a pagar:				
Infra Asset Management	-	-	-	200
Mutuos com Sócios (Urbeluz)	-	-	301	300
GPI Participações e Investimentos	-	200	-	-
	-	200	301	500

8.1. Remuneração dos administradores

Não houve despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego, outros benefícios e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

9. Títulos de Valores Mobiliários

Os valores registrados na conta títulos de valores mobiliários, contempla debêntures a receber de coligadas e cédulas de créditos imobiliários, conforme segue:

(a) A controlada Conasa SPE S.A. adquiriu, em 16 de dezembro de 2014, 7.200 debêntures públicas não conversíveis em ações emitidas pela Sanesalto Saneamento S.A. Da mesma forma, em 28/12/2015, a Conasa Infraestrutura S.A. adquiriu 7.508 debêntures públicas não conversíveis em ações emitidas pela Sanesalto Saneamento S.A.;

(b) A controlada Sanetrat Saneamento S.A. em 30 de maio de 2014 e 05 de agosto de 2014 adquiriu duas cédulas de crédito imobiliário - CCI nos montantes de R\$ 16.500 e R\$ 12.184, respectivamente. Os títulos serão remunerados a juros de 9% a.a. e atualizados anualmente pelo IPCA. A CCI é emitida com garantia real imobiliária, a alienação fiduciária do imóvel localizado em Nova Xavantina/MT, e com base em cessão de crédito da Marfrig;

(c) As controladas “Companhia Águas de Itapema” e “Águas de Santo Antônio S.A.”, possuem aplicações financeiras, que são garantias aos contratos de empréstimos junto a instituições financeiras.

Segue abaixo o quadro demonstrando a composição dos títulos de valores mobiliários:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Títulos de valores mobiliários				
Conasa (Debentures Sanesalto) (a)	13.857	13.818	13.857	13.818
Conasa-SPE (Debentures Sanesalto) (a)	-	-	1.738	1.738
Sanetrat (Cedula crédito imobiliário)(b)	-	-	31.689	31.689
	13.857	13.818	47.284	47.244
Ativo não circulante				
Títulos de valores mobiliários				
Conasa-SPE (Debentures Sanesalto) (a)	-	-	11.550	11.410
Aguas de Itapema - Reserva CCB (c)	-	-	4.080	3.981
Aguas de Santo Antônio - Reserva CCB (c)	-	-	313	281
	-	-	15.943	15.672

10. Ativo não circulante classificado como mantido para venda**10.1 Informações sobre a aquisição**

Em 16 de junho de 2014 a Companhia adquiriu 83,7% do capital social da Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. - “Sanesul”, através das negociações abaixo:

- Através do contrato de compra e venda de ações, firmado entre a Companhia (denominada compradora) e a Companhia Brasileira de Engenharia Participações e Negócios - Cobrapar (denominada vendedora), a Conasa adquiriu 75 % do capital social da Sanesul, o equivalente a 16.817.950 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo montante de R\$ 4.006;
- Através do contrato de compra e venda de ações, firmado entre a Companhia (denominada compradora) e Jorge Rodrigues Alves (denominado vendedor), a Conasa adquiriu mais 8,70 % do capital social da Sanesul, o equivalente a 1.950.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo montante de R\$ 1.958.

Em 31 de dezembro de 2014 o investimento foi reclassificado para a rubrica contábil “Ativo não circulante classificado como mantido para venda”, em razão da existência de empenho da Administração com o propósito de venda do investimento, e atualizado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

10.2 Contexto operacional da investida

A Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. é uma sociedade por ações, de capital fechado, regularmente constituída, que tem como atividade a participação na concessão de Águas de Meriti Ltda., concessão esta dos serviços públicos no Município de São João do Meriti, no Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de 30 anos para a operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração, e cobrança direta dos serviços de esgotamento sanitário, bem como realizar a prestação de serviços de consultoria, assistência técnica e obras de

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

engenharia. Ao final de 31 de março de 2016 a situação patrimonial da Sanesul terminou a seguinte:

Controlada	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido negativo	Prejuízo do exercício
Sanesul	4.859	19.457	(16.978)	(1.036)

10.3 Compra vantajosa sobre o ativo mantido para venda

	Valor em R\$ mil
Contraprestação transferida	5.965
Participação dos acionistas não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos na adquirida	(1.855)
Valor justo da participação societária detida anteriormente na adquirida	11.380
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (*)	(31.867)
Compra vantajosa	(16.377)

10.4 Mais valia sobre o ativo mantido para venda

Em 30 de setembro de 2014, através laudo de “Avaliação econômico-financeira da Conasa Infraestrutura S.A.” elaborado pela Ernst & Young, foi estimado o valor justo da empresa Águas de Meriti, o montante de R\$ 77.700, empresa investida da Sanesul. Abaixo os impactos desta avaliação:

	Participação acionária	Impactos
Estimativa de valor justo da Aguas de Meriti Ltda.		77.700
Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. - Participação na Águas de Meriti	49%	38.073
Conasa - Companhia Nacional de Saneamento - Participação na Sanesul - Mais valia sobre investimento	83,70%	31.867
Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. - Participação na Águas de Meriti		38.073
Total Ativos Sanesul		4.859
Total Ativos mantidos para venda consolidado		42.932

11. Investimentos**11.1 Composição dos investimentos**

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Patrimônio líquido da investida (*)		Investimento	Patrimônio líquido da investida (*)		Investimento
Investimentos (ativo):						
Companhia Águas de Itapema	100%	20.848	20.848	100%	11.868	11.868
Sanetrat Saneamento S.A.	100%	2.168	2.168	100%	1.967	1.967
Sanesalto Saneamento S.A.	48%	(16.929)	(8.139)	48%	(15.839)	(7.761)
Urbeluz Energética S.A.	50%	20.772	10.386	100%	16.352	8.176
Envimax Cons. Serv. Ambientais	57,50%	20	12	0,00%	-	-
Sanesul Construtora Saneamento	83,70%	(1.063)	(890)			
		25.816	24.384		14.348	14.250
Ágio em coligadas/Controladas						
Sanesalto Saneamento S.A.	48,08%		24.925	48,08%		24.973
Envimax Cons. Serv. Ambientais	57,50%		3.504	0,00%		-
Urbeluz Energética S.A.	50,00%		13.202	50,00%		13.202
		-	41.631		-	38.175
		25.816	66.015		14.348	52.425
Perda com investimentos (passivo)						
Conasa SPE S.A.	99,99%	(744)	(744)	99,99%	(668)	(668)
Águas de Santo Antonio S.A.	100,00%	(5.244)	(5.244)	100%	(5.217)	(5.216)
		(5.988)	(5.988)		(5.885)	(5.884)

desconsiderados os saldos de adiantamentos para futuro aumento de capital dos patrimônios líquidos das Companhias. (*)

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da adquirida. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da coligada, não sendo ativo intangível seu. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

11.2 Movimentação dos investimentos

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora					Saldo em 31/03/2016
	Saldo em 31/12/2015	Aquisição	Ágio na aquisição	Equivalência patrimonial do exercício	Reclassificação	
Investimentos (ativo):						
Águas de Itapema	11.868	-	-	8.980	-	20.848
Sanesalto	(7.761)	-	-	(378)	-	(8.139)
Urbeluz	8.176	-	-	2.215	(5)	10.386
Sanetrat	1.967	-	-	201	-	2.168
Sanesul	-	-	-	(890)	-	(890)
	14.250	-	-	10.128	(5)	24.373
Ágio em coligadas:						
Sanesalto	24.973	-	-	-	(48)	24.925
Envimax Cons. Amb. S/A	-	11	3.504	-	-	3.515
Urbeluz	13.202	-	-	-	-	13.202
	38.175	11	3.504	-	(48)	41.642
Total dos Ativos	52.425	11	3.504	10.128	(53)	66.015
Perda com investimento (passivo):						
Águas de Santo Antônio	(5.217)	-	-	(27)	-	(5.244)
Conasa SPE	(668)	-	-	(76)	-	(744)
Envimax Cons. Amb. S/A	-	11	-	(23)	-	(12)
	(5.885)	11	-	(126)	-	(6.000)
	46.540	22	3.504	10.002	(53)	60.015

12. Imobilizado**12.1 Composição**

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Vida útil (%)	Controladora			
		31/03/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	10	10	(8)	2	2
Máquinas e equipamentos	10	603	(301)	302	316
Computadores e periféricos	20	400	(261)	139	150
Móveis e utensílios	10	148	(102)	46	50
Veículos	10	726	(483)	243	197
Softwares e aplicativos	20	2	(2)	-	-
Terrenos	-	700	-	700	700
		2.589	(1.157)	1.432	1.415

	Vida útil (%)	Consolidado			
		31/03/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	10	28	(9)	19	19
Máquinas e equipamentos	10	2.823	(1.024)	1.800	1.839
Computadores e periféricos	20	1.002	(732)	270	275
Móveis e utensílios	10	615	(318)	297	308
Veículos	10	3.957	(3.239)	718	526
Veículos - Utilitários	10	8	(5)	-	3
Softwares e aplicativos	20	2	(2)	-	-
Benfeitorias em imóveis	10	893	(358)	535	584
Terrenos	-	6.370	-	6.370	6.370
Imobilizado em andamento		6.285	-	6.285	6.285
		21.983	(5.687)	16.294	16.209

Segundo a Administração não há indicadores na Companhia (Controladora) de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações contábeis.

12.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora			
	Saldo em	Adições	Depreciação	Saldo em
	31/12/2015			31/03/2016
Instalações	2	-	(1)	1
Máquinas e equipamentos	316	-	(15)	301
Computadores e periféricos	150	4	(15)	139
Móveis e utensílios	50	-	(4)	46
Veículos	197	71	(23)	245
Terrenos	700	-	-	700
	1.415	75	(58)	1.432

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Consolidado			Saldo em 31/03/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições Reclassific.	Depreciação	
Instalações	19	3	(1)	21
Máquinas e equipamentos	1.839	109	(48)	1.900
Computadores e periféricos	275	9	43	327
Móveis e utensílios	308	2	(15)	295
Veículos	529	71	(53)	547
Benfeitorias em imóveis	584	10	(45)	549
Terrenos	6.370	-	-	6.370
Imobilizado em Andamento	6.285	-	-	6.285
	16.209	204	(119)	16.294

13. Intangível**13.1 Composição**

	Consolidado			31/12/2015 Líquido
	31/03/2016 Custo	Amortização	Líquido	
Infraestrutura de concessão	124.554	(38.137)	86.417	90.289
Direito de Uso Software	4.641	(142)	4.499	-
Ágio (Goodwill) - Urbeluz (*)	13.203	-	13.203	13.203
Ágio (Goodwill) - Envimax (**)	3.504	-	3.504	-
Carteira de Clientes - Urbeluz (*)	(9.675)	-	(9.675)	(9.675)
	136.227	(38.279)	97.948	93.817

(*) Ágio

(Goodwill) está relacionado a aquisição da empresa Urbeluz Energética S.A. referente a composição da carteira de clientes e o intangível, considerado no cálculo da “mais valia” na aquisição de mais 31,63% da Companhia em 31/10/2015, ficando a Conasa com 50% de participação e com controle na administração.

(**) Ágio (Goodwill) - Envimax está relacionado a aquisição de 57,5% da empresa Envimax Consultoria e Serviços Ambientais S.A..

13.2 Movimentação do intangível

	Consolidado					Saldo em 31/03/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	
Infraestrutura de concessão	90.289	685	-	(806)	(3.751)	86.417
Direito de uso de Software	-	-	-	(142)	4.641	4.499
Carteira de Clientes - Urbeluz	(9.675)	-	-	-	-	(9.675)
Ágio (Goodwill)	13.203	3.504	-	-	-	16.707
	93.817	4.189	-	(948)	890	97.948

14. Empréstimos e financiamentos**14.1 Composição**

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os empréstimos e financiamentos estão centralizados em Cédulas de Crédito Bancário (CCB), utilizados principalmente como capital de giro da Companhia e suas Controladas.

	<i>Vencimento final</i>	<i>Taxa efetiva</i>	Controladora	
			Circulante	
			31/03/2016	31/12/2015
<u>Empréstimos e financiamentos</u>				
Financiamentos maq. e equip. -PRÉ	nov/18	6,99%	308	3
			308	3
<u>Arrendamentos mercantis financeiros</u>				
Financiamentos maq. e equip. -PRÉ	nov/18	6,99%	528	688
Built Suit - Infra Real State	nov/44	IPCA + 12,62%	11.841	-
			12.369	688
			12.677	691

	<i>Vencimento final</i>	<i>Taxa efetiva anual</i>	Consolidada			
			31/03/2016		31/12/2015	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<u>Empréstimos e financiamentos</u>						
Capital de giro - PRÉ	nov/14	22,71%	308	529	-	-
Outros empréstimos e financiamentos		12,00%	-	-	3	282
Debentures (Conasa-SPE)	jun/24	10,50%	2.130	11.556	2.130	11.451
Debentures (Urbeluz)	jul/15	9,32%	3.355	-	3.178	-
Empréstimos Execução Obras		12,00%	-	11.841	5.386	-
Capital de giro - CDI (Urbeluz)	dez/18	5,80%	5.094	-	4.537	9.079
Dividendos (Urbeluz)		0,00%	548	8.037	-	-
Empréstimos Bancários (Urbeluz)						
Empréstimos de Terceiros		0,00%	647	89	-	-
CCB - Itapema	nov/21	9,50%	11.729	32.221	11.798	
CCB - Santo Antônio	jun/19	10,50%	1.722	8.179	1.915	43.282
			25.533	72.452	28.947	64.094
<u>Arrendamentos mercantis financeiros</u>						
Finame - PRÉ (Urbeluz)	abr/19	8,81%	209	-	105	192
Leasing - PRÉ	dez/15	22,08%	-	-	4	688
			209	-	109	688
			25.742	72.452	29.056	64.782

14.2 Amortização da dívida

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

<u>Ano de Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	77	22.491
2017	303	30.628
2018	229	30.628
Após 2018	12.068	14.447
Total	12.677	98.194

14.3 Garantias dadas

Os empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias, avais dos acionistas e aplicações financeiras.

14.4 Debêntures

	<u>Conasa-SPE</u>	<u>Urbeluz</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2016</u>
Debêntures			
Circulante	2.130	3.355	5.485
Não circulante	11.556	-	11.556
	13.686	3.355	17.041

14.4.1 Conasa-SPE S.A.

Em 15 de maio de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações, série única da investida Conasa SPE S.A.. Em 26 de setembro de 2014 foi realizada a emissão de 50 mil debêntures, com o valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 50.000, sob a forma escritural. As debêntures são da espécie quirografária (sem preferência). Elas estão garantidas por fiança. Até 31 de dezembro de 2014, parte destas debêntures foram escrituradas.

A remuneração das debêntures será de 8,75% a.a. com atualização monetária pelo IGP-M. O prazo da dívida é de 120 parcelas mensais sucessivas, a partir de 1º de julho de 2015 com o último pagamento em 1º de junho de 2024.

É assegurada aos debenturistas a remuneração em razão dos lucros da Companhia, a serem pagos nas mesmas condições de pagamento aos acionistas da Companhia, a razão de 1% sobre o montante distribuído, até o máximo de R\$ 0,50 (cinquenta centavos de real) por debênture, a cada período de 12 (doze) meses, atualizados monetariamente.

14.4.2 Urbeluz Energética S.A.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 03 de junho de 2014, a Companhia emitiu 1 debênture conversível em ação ao valor nominal de R\$ 1.443, remunerada ao 1% ao mês. Além da remuneração prevista, o titular da debênture fará jus a um prêmio fixo no valor total de R\$ 2.273.

A debenture e o prêmio serão amortizados em duas parcelas semestrais, cuja, o vencimento final será em 29 de maio de 2015.

Em 02 de março de 2015, através ata da assembleia geral debenturista, foi aprovado a realização das seguintes alterações nas características da debenture:

Postergação do vencimento da debenture para 27 de julho de 2015;

Os juros remuneratórios de 1% ao mês serão computados a partir de 05 de março de 2015;

A amortização da debenture passa a ser realizada em parcelas fixas, a se iniciar em 5 de março de 2015.

A remuneração será paga juntamente com as amortizações do principal.

Aumento no valor do prêmio, que passará a ser de R\$ 2.655, a ser pago em 6 parcelas mensais, nas mesmas datas de pagamento da amortização do principal.

Em 31 de março de 2016, quatro parcelas (amortização e bônus) estavam pendentes de pagamento, todas devidamente atualizadas de acordo com o que dispõe os acordos entre as partes.

Abaixo a amortização da dívida:

	Conasa-SPE	Urbeluz
Vencimento em		
2016	1.598	3.355
2017	2.130	-
2018	2.130	-
2019	2.130	-
2020	2.130	-
2021	2.130	-
Após 2021	1.438	-
	13.686	3.355

15. Encargos tributários a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
PIS e COFINS a recolher	4	89	4.305	3.196
Retenção de impostos	45	83	1.134	1.207
Impostos de renda e Contribuição Social	89	78	4.416	2.539
ISS a Recolher	-	12	256	1.038
Impostos diferidos	-	-	300	348
Outros tributos	-	30	-	-
	138	292	10.411	8.328

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****16. Impostos e contribuições parcelados**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
Parcelamento previdenciário	83	65	120	102
Parcelamento federal	104	45	828	567
Parcelamento do Refis da Crise	84	147	523	503
	271	257	1.471	1.172
Não circulante				
Parcelamento previdenciário	106	-	599	493
Parcelamento federal	380	124	2.806	1.691
Parcelamento do Refis da Crise	1.912	1.912	7.287	8.243
	2.398	2.036	10.692	10.427
	2.669	2.293	12.163	11.599

Em 22 de agosto de 2014, a Companhia e suas Controladas Companhia Águas de Itapema e Sanetrat Saneamento S.A., aderiram ao “Refis da Crise”, instituído pela lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014 e alterado pela medida provisória nº 651 de 9 de julho de 2014. Em 25/09/2015 foram consolidados os débitos de tributos apenas controlados pela receita federal e procuradoria da receita federal, não foram publicados até o momento as consolidações dos parcelamentos previdenciários.

17. Provisão para contingências

A Companhia possui ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas. Em função das características destas provisões e do processo judiciário, não é possível fazer uma estimativa precisa do momento de desembolso dos valores provisionados, os quais consideram os juros e encargos financeiros até a data do balanço.

A provisão de demandas tributárias refere-se ao débito de ISS sobre as prestações de serviços realizados até maio de 2009 pelo Consórcio Construtor Catarinense mediante o contrato de empreitada global vigente entre as partes e a prefeitura municipal de Itapema considera a Companhia devedora solidária. No entanto, a companhia entrou com um recurso em 2012 e conseguiu diminuir o saldo existente. A dívida continua em processo de execução, mas sem

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

perspectiva de cobrança, no qual os assessores legais entendem que há probabilidade de perda possível em relação ao processo.

As demais ações em aberto decorrem de processos referente a área cível e trabalhistas das empresas controladas e coligadas.

Probabilidade de perda:	Consolidado			
	31/03/2016			
	Cível (a)	Trabalhista (b)	Tributária	Total
Provável	2.052	768	2.566	5.386
Possível	2.291	863	1.589	4.743
	4.343	1.631	4.155	10.129

(a) Os principais processos contingentes cíveis são contra a controlada Companhia Águas de Itapema, e referem-se indenizações por danos morais decorrentes a cobranças indevidas de faturas.

(b) Na Urbeluz, a Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado. As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

Probabilidade de perda:	Consolidado			
	31/12/2015			
	Cível (a)	Trabalhista	Tributária	Total
Provável	2.052	768	2.566	5.386
Possível	2.291	863	1.589	4.743
	4.343	1.631	4.155	10.129

Em 2015, nas controladas foram feitas avaliações sobre os processos em andamentos nas áreas tributárias, Cíveis e trabalhistas das companhias. Através dos assessores legais, foram contabilizados os seguintes valores:

	Consolidado			
	Tributário	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.566	2.052	768	5.386
Adições e baixas	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2016	2.566	2.052	768	5.386

18. Patrimônio Líquido**18.1 Capital social**

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 é de R\$ 158.187, representado por 158.187 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Segue a demonstração de participação dos acionistas:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Infra Saneamento Fundo de Investimento em Participações	158.187	100%	158.187	100%
	158.187	100%	158.187.034	100%

19. Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta de serviços	2.522	2.385	4.309	3.862
Receita de locação de veículos	128	20	(181)	20
Receita de locação de equipamentos	-	64	-	64
Receita bruta de serviços (saneamento)	-	-	19.534	13.305
Receita bruta de serviços (energia)	-	-	19.318	-
Receita de construção	-	-	767	-
Receita não faturada	-	-	-	-
Cancelamentos	-	-	(651)	(531)
Impostos sobre prestação de serviços	(111)	(133)	(2.169)	(726)
	2.539	2.336	40.927	15.994

20. Custos dos serviços prestados

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Custos com pessoal	(543)	(609)	(3.332)	(1.604)
Custos com materiais e insumos	(378)	(157)	(1.755)	(596)
Custos com produtos químicos	-	(25)	(308)	(324)
Custos com serviços de terceiros	(294)	(297)	(1.507)	(1.071)
Custos com amortização	-	-	(939)	-
Custos com energia elétrica	-	-	(5.774)	(611)
Custos com construção	-	-	(767)	-
	(1.215)	(1.088)	(14.382)	(4.206)

21. Despesas Comerciais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Com pessoal	(806)	(620)	(215)	(1.551)
Com serviços de terceiros	(772)	(992)	(2.540)	(1.677)
Com viagem	(127)	(292)	(304)	(382)
Com locação	(73)	(168)	(333)	(299)
Com depreciação	(57)	(55)	(307)	(134)
Provisões contingências	-	-	(204)	-
Com perda com investimentos	-	-	-	-
Outras despesas	(423)	(538)	(1.711)	(2.326)
	(2.258)	(2.665)	(5.614)	(6.369)

22. Resultado Financeiro

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(158)	(32)	(921)	(240)
Juros sobre debêntures	-	-	(636)	(446)
Juros sobre CCBs	-	-	(1.609)	(2.750)
Despesas bancárias	(2)	(8)	(121)	(77)
Juros tributários	(98)	-	(447)	(59)
Outras despesas financeiras	(4)	(9)	(483)	(27)
	(262)	(49)	(4.217)	(3.599)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicação	149	320	267	424
Juros sobre faturamento	-	-	161	140
Desconto obtido	1	-	16	5
Rendimento sobre cédula de crédito imot	-	-	-	-
Rendimento sobre títulos de dívidas	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	492	55	1.802	479
	642	375	2.246	1.048
	380	326	(1.971)	(2.551)

23. Resultado por Ação

Calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade de ações disponíveis no final do período.

Lucro (Prejuízo) Líquido	13.500	24.548
Lucro atribuído a não controladores	2.886	2.596
Resultado atribuível aos acionistas	10.614	21.952
Quantidade de Ações	158.187	158.187.034
Lucro por Ação	R\$ 0,0671	R\$ 0,1388

24. Segmentos Operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados pela característica técnica e relação jurídica de contrato, além da relevância das

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

receitas de cada segmento.

Atualmente, a Companhia atua, diretamente, ou através de controladas e coligadas, nos segmentos de concessões de saneamento básico, gestão de iluminação pública sob regime de concessão administrativa e fornecimento ao setor privado de serviços de saneamento ambiental.

O setor de concessões de saneamento básico é o mais importante negócio da Companhia. As sociedades de propósito específico, controladas ou coligadas, Águas de Itapema, Sanesalto, Águas de Meriti e Águas de Santo Antônio são concessionárias do fornecimento de água e/ou tratamento de esgoto. Esse segmento é caracterizado pelo alto investimento no início das concessões e pela remuneração através de tarifa dos investimentos realizados. Além das empresas investidas, a Companhia participa de processos licitatórios com objetivo de obter novas concessões.

O setor de iluminação pública apresenta um enorme potencial, desde a Resolução Aneel 414/10. Através da Urbeluz, a Companhia atua no setor em Parcerias Público Privadas (“PPP”) e prestação direta de serviços e obra. No encerramento do primeiro trimestre de 2016, a Urbeluz detinha participação em duas PPP. Além das empresas investidas, a Companhia participa de processos licitatórios com objetivo de obter novas concessões.

O segmento de saneamento ambiental se caracteriza especialmente pelo tratamento de efluentes industriais, atividade realizada pela Sanetrat, e remediação de solo e serviços de engenharia ambiental, atividade realizada pela Envimax.

As demais atividades da Companhia ou de suas controladas e coligadas são classificadas em outros segmentos operacionais, pela atual relevância na atuação do grupo econômico. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva, correspondente aos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2016, são as seguintes:

	Receitas Líquidas		Lucro Operacional	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Saneamento Básico	20.915	13.795	20.920	8.000
Iluminação Pública	18.066	-	7.214	-
Saneamento Ambiental	1.335	1.030	604	291
Outros	-	-	(41)	-
Total	40.316	14.825	28.697	8.291

	Depreciação e Amortização		Total do Ativo	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saneamento Básico	821	1.253	249.250	228.321
Iluminação Pública	299	-	52.053	46.202
Saneamento Ambiental	59	51	2.829	2.461
Outros	-	-	28.229	36.443
Total	1.179	1.304	332.361	313.427

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****25. Seguros**

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Contudo, durante o exercício de 2015 e vigentes em datas variáveis em 2016, os contratos de seguros que a Companhia possui são para seu próprio imobilizado.

26. Instrumentos financeiros**28.1 Análises dos instrumentos financeiros**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

28.2 Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de março de 2016 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

		Controladora			
		31/03/2016		31/12/2015	
	Categoria	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	8.730	8.730	644	644
Contas a receber	valor atualizado	2.104	2.104	524	524
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	88.119	88.119	90.487	90.487
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	539	539	768	768
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	12.677	12.677	691	691
Partes relacionadas	Custo amortizado	5.386	5.386	5.586	5.586

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

		Consolidado			
		31/03/2016		31/12/2015	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	14.049	14.049	5.012	5.012
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	44.573	44.573	35.905	35.905
Títulos de valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado (*)	63.228	63.228	62.219	62.219
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	14.680	14.680	17.177	17.177
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	9.794	9.794	11.688	11.688
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	98.194	98.194	93.838	93.838
Partes relacionadas	Custo amortizado	5.791	5.791	40	40

(*) O valor justo é mensurado pelo nível 1 da hierarquia do valor justo. A Companhia não possui nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo níveis 2 e 3.

28.3 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado - Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, e os empréstimos e financiamentos são valorizados com taxa pré-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo. A Companhia definiu 3 cenários (provável, possível e remoto) a serem simulados. No provável foram definidas pela Administração as taxas divulgadas pela BM&F, e o cenário possível e o remoto, uma deterioração / aumento de 25% e 50% respectivamente nas variáveis. A base de cálculo utilizada é o valor apresentado nas notas explicativas caixa e equivalentes de caixa e debêntures:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Risco	Saldo em risco	Saldo atual	Cenários		
				Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Ativo financeiro						
Outros investimentos	Redução da taxa CDI	644	644	(557)	(418)	(278)
Passivo financeiro						
Finame	Aumento na taxa TJLP	691	22	16	20	24
		<u>1.335</u>	<u>666</u>	<u>(541)</u>	<u>(397)</u>	<u>(254)</u>

Devido à natureza, complexidade e isolamento de uma única variável, as estimativas apresentadas podem não representar fielmente o valor da perda, caso a variável em questão tenha a deterioração apresentada.

(a) **Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. Quanto o risco de crédito associado a cliente, a Administração julga como risco baixo, pois possuem apenas um cliente, e este é fundamentado por contrato de prestação de serviços com recebíveis mensais fixos;

(b) **Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

27. Eventos Subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações.

Como as presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme inciso VIII do artigo 1º do Anexo 3 da Instrução CVM 480, a Companhia apresenta os principais fatos posteriores ao encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2016.

Primeiramente, a Administração destaca a Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 05 de setembro de 2016, aprovando a ampliação do objeto social da empresa para investimento em infraestrutura em geral. Além disso foi autorizada o registro da Companhia na Categoria A, conforme Instrução CVM 480, e respectivo registro no ambiente denominado BOVESPA MAIS da BM&FBOVESPA.

A Águas de Itapema firmou, conforme divulgado, 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão que estabeleceu o reequilíbrio econômico financeiro e as obrigações de investimento da concessionária. O reequilíbrio impactou em um reequilíbrio tarifário de cerca de 23% e a obrigação da empresa investir R\$ 504 milhões nos sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto até 2044 em toda a rede urbana, com metas anuais. A totalidade do processo de reequilíbrio foi conduzido pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento de Santa Catarina, agência reguladora delegada pelo município, acompanhada pelo Tribunal de

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Contas do Estado, poder concedente e concessionária. Essa alteração contratual se deu com base na Resolução ARIS n° 025/2015, dentro do Processo Administrativo n° 109/2015, e a vigência desse novo arranjo contratual se iniciou em 1 de janeiro de 2016.

Posteriormente e de forma unilateral, sem a interveniência do Poder Concedente e da concessionária, a ARIS pretendeu alterar parte do Contrato de Concessão pela edição de duas outras resoluções a de n° 003/2016 e a de n° 006/2016, desequilibrando unilateralmente o contrato de concessão, o que é vedado pela Lei de Concessões (Lei 8987/95) e pelo Marco Regulatório de Saneamento (Lei 11445/07). A Águas de Itapema contestou perante o judiciário as pretendidas alterações tarifárias, em clara ofensa a princípios Constitucionais e do Direito Administrativo. Permanece válido o 2º Termo Aditivo firmado.

Em 23 de maio de 2016, a Companhia recebeu 37.521 ações, correspondentes a 1,87% do capital social, da Sanesalto, via cessão não onerosa de antigos membros do conselho e diretores.

Em 22 de fevereiro de 2016, o Município de Santo Antônio de Pádua decretou intervenção na Águas de Santo Antônio, conforme artigo 32 da Lei de Concessões (Lei 8987/95). A intervenção é prevista na legislação com objetivo de corrigir supostos itens não atendidos do contrato de concessão. Para tal, o poder concedente deve abrir processo administrativo, outorgando direito de defesa ao concessionário, item não atendido pelo Município de Santo Antônio de Pádua.

A Águas de Santo Antônio obteve liminar suspendendo os efeitos do decreto de intervenção, motivo pelo qual a CONASA a mantém no encerramento do 1º trimestre de 2016 como controlada. Em 08.04.16, a referida liminar foi revogada e o processo de intervenção continuado. O processo de intervenção tem prazo de duração de 180 dias, conforme legislação citada, mantendo a Águas de Santo Antônio concessionária dos serviços, com um interventor nomeado para execução do objeto da intervenção, e mantendo a Conasa acionista da Águas de Santo Antônio. Enquanto durar o processo de intervenção, a Companhia deixará de consolidar as informações contábeis da Águas de Santo Antônio, conforme CPC 36.

Em 28 de julho de 2016, a Companhia capitalizou o aporte para futuro aumento de capital realizado na Sanetrat, através da elevação do capital social para R\$ 40.648.

Em 18 de julho de 2016, a Companhia e a Urbeluz participaram do processo concorrencial 001/2016/CEL/PMM, de Parceria Público Privada da gestão de iluminação pública do Município de Marabá. Em 05 de setembro de 2016, a proposta foi homologada e o consórcio convocado para assinatura do contrato. A concessão administrativa tem valor de contrato de R\$ 420.250. A Companhia e a Urbeluz detêm respectivamente 25% e 55% do consórcio vencedor.

Em 29 de julho de 2016, a Companhia participou do processo concorrencial 02/2016, de Parceria Público Privada da gestão de iluminação pública do Município de Mauá. A proposta foi homologada e o consórcio convocado para assinatura do contrato. A concessão administrativa será de 35 anos, estando previsto investimentos de R\$ 81.002 e receita anual de R\$ 10.350. A Companhia detém 20% do consórcio vencedor.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que: (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2016; e (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2016.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente: Mario Vieira Marcondes Neto

Diretor Administrativo Financeiro: Manoel Motta Netto

Diretor de Operações: César Menezes

Diretor de Relações com Investidores: Paulo Guida

Contador: Isaac do Nascimento

CRC-PR-043.806/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

Relatório dos auditores independentes

Revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Período de três meses findo em 31 de Março de 2016

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

Informações contábeis intermediárias

Período de três meses findo em 31 de Março de 2016

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstração dos resultados

Demonstração dos resultados abrangentes

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Conasa – Companhia Nacional de Saneamento.

Salto - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Conasa Infraestrutura S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016, e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade e ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente, às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Continuidade normal dos negócios

Em 31 de Março de 2016, a controlada Águas de Santo Antônio S.A. apresenta capital circulante líquido negativo, prejuízo no exercício e patrimônio líquido negativo no exercício findo naquela data, nos montantes de R\$ 2.036 mil, 27 mil e R\$ 5.244 mil, respectivamente, a controlada Águas de Itapema apresenta capital circulante líquido negativo no exercício findo naquela data, no montante de R\$ 6.488 mil, a coligada Sanesalto Saneamento S.A. apresenta capital circulante líquido negativo, prejuízo no exercício e patrimônio líquido negativo no exercício findo naquela data, nos montantes de R\$ 6.162 mil, R\$ 787 mil e R\$ 16.929 mil respectivamente, a controlada Conasa SPE S.A. apresenta patrimônio líquido negativo e prejuízo no exercício findo naquela data nos montantes de R\$ 76 mil e R\$ 744 mil, respectivamente, a controlada Sanetrat Saneamento S.A. apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 8.460 mil no período findo naquela data, e a controlada Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A., capital circulante líquido, prejuízo no exercício e patrimônio líquido negativo no exercício findo naquela data, nos montantes de R\$ 34 mil, R\$ 1.036 mil e R\$ 14.599 mil, respectivamente. A Administração das controladas, conforme nota explicativa 1.1 está empenhada no sentido de reverter à situação. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios das investidas, considerando o cumprimento de suas obrigações e realização de ativos ou a manutenção do suporte financeiro de seus acionistas e credores, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9.2 às informações contábeis intermediárias, a Companhia mantém relação e transação relevante com sua acionista, representada substancialmente por adiantamento para futuro aumento de capital, com o objetivo de cumprimento de suas obrigações de curto prazo. Até a presente data, as formalidades contratuais ainda não foram concluídas para que o recurso possa ser incorporado ao capital social. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Intervenção em controlada

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27 às informações contábeis intermediárias, a controlada Companhia Águas de Santo Antônio S.A. sofreu uma intervenção municipal (Poder Concedente) em de 22 de fevereiro de 2016, a partir daquele momento a controladora, Conasa Infraestrutura S.A., deixou de manter controle operacional sobre os ativos dessa controlada. A Administração da Companhia está discutindo administrativamente e judicialmente essa questão com o poder Concedente, não sendo possível nesse momento a mensuração de eventuais efeitos econômicos e regulamentares sobre suas demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificações relacionadas a esse assunto.

Outros assuntos

Informação intermediária do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, a Informação intermediária do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essa informação intermediária foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos, anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foi adequadamente elaborada em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Londrina, 01 de agosto de 2016

BDO RCS Auditores Independentes S.S.

CRC 2 PR-006853/F-9

Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1SP 124504/O-9 "S" PR